

O desafio da formação dos técnicos em saúde durante a pandemia: novos perfis profissionais/ atribuições para atuação na APS

Daniel Groisman
EPSJV/Fiocruz
daniel.groisman@fiocruz.br



Contextualização: a pandemia, antes durante e depois

72% das pessoas que morreram na pandemia no país eram idosas

As desigualdades de gênero, raça, classe social e geracionais, já existentes antes da pandemia, foram agravadas e agudizadas por ela.

O Brasil (e a América Latina), historicamente têm uma baixa participação através das políticas públicas na questão dos cuidados (familismo/negação da 'crise dos cuidados').

Desafios para o pós-pandemia:



- Quais são os efeitos da pandemia para a saúde da população, em especial os idosos, e como a APS deve se estruturar para lidar com essa questão?
- Como superar o modelo materno-infantil que historicamente marcou a implantação da APS no país e na AL?
- Como reduzir as desigualdades de gênero, raça e classe social que permeiam o trabalho de cuidados?
- Qual o papel que a ‘formação de trabalhadores(as)’ pode ter para o reconhecimento do cuidado enquanto um direito social?

Quem são as pessoas cuidadoras?



Leila Ribeiro de Barros, 59 anos, corretora de imóveis, cuida da mãe Altamira Ribeiro de Barros, 88 anos, em tempo integral desde 2016. Foto: Maria Isabel Oliveira / Agência O Globo

CUIDA-COVID: Pesquisa Nacional sobre as Pessoas Cuidadoras de Idosos na Pandemia de COVID-19



RESULTADOS



Cuidadoras familiares



91,7%

Das cuidadoras familiares de pessoas idosas são do

GÊNERO FEMININO

1 em cada 3

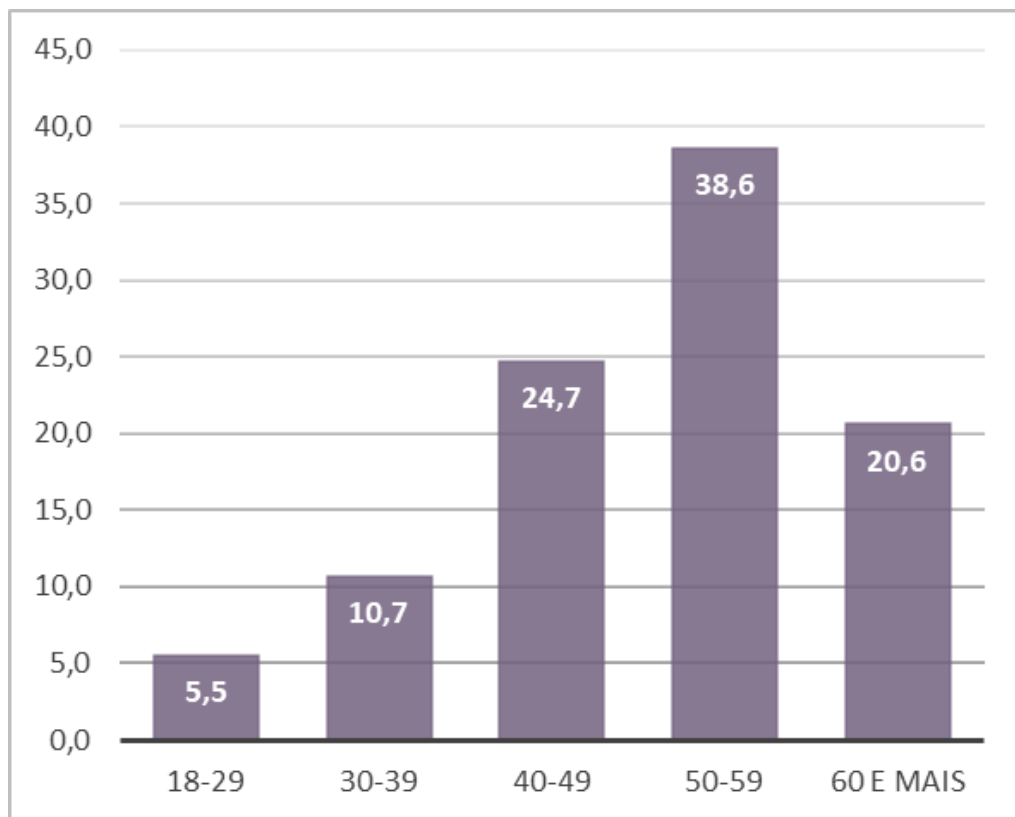
Cuidadoras familiares **NÃO RECEBE AJUDA** de mais ninguém para o trabalho de cuidado.



Cuidadoras familiares



Percentual de cuidadoras familiares de pessoas idosas, segundo faixa etária

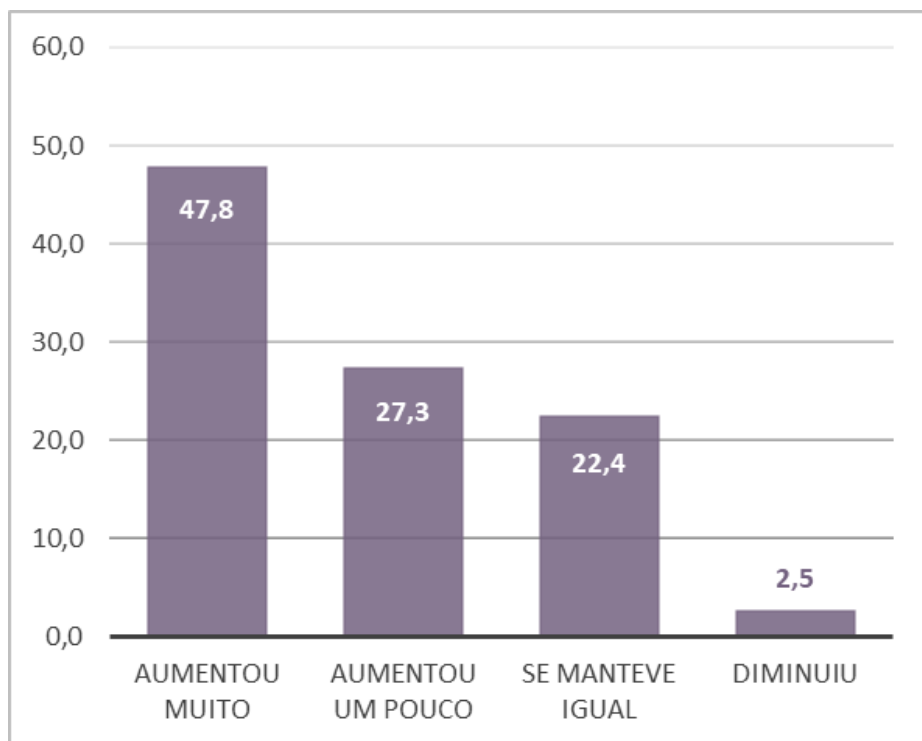


51 anos
É a média de **IDADE**
das cuidadoras
familiares de pessoas idosas

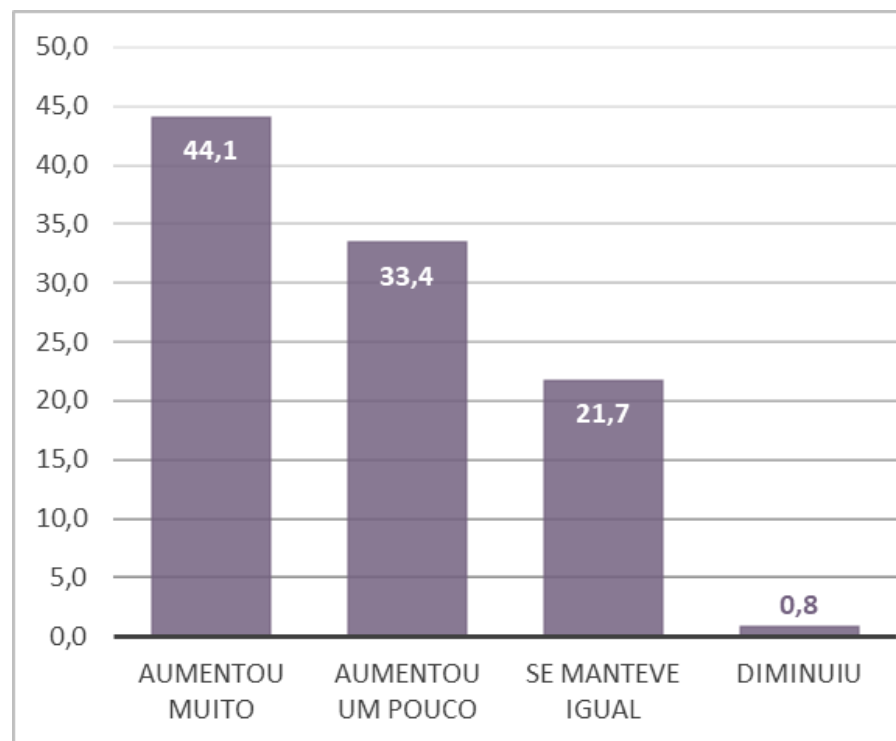
Cuidadoras familiares



Seu tempo de dedicação aos cuidados aumentou na pandemia?



A quantidade de esforço dedicada aos cuidados aumentou na pandemia?



Quem são as pessoas cuidadoras?



Sra. Zuleide, 101 anos, uma das primeiras idosas a serem vacinadas na cidade do Rio de Janeiro.

Cuidadoras remuneradas



Somente
1 de cada 3
cuidadoras
remuneradas de
pessoas idosas
trabalha de
carteira assinada



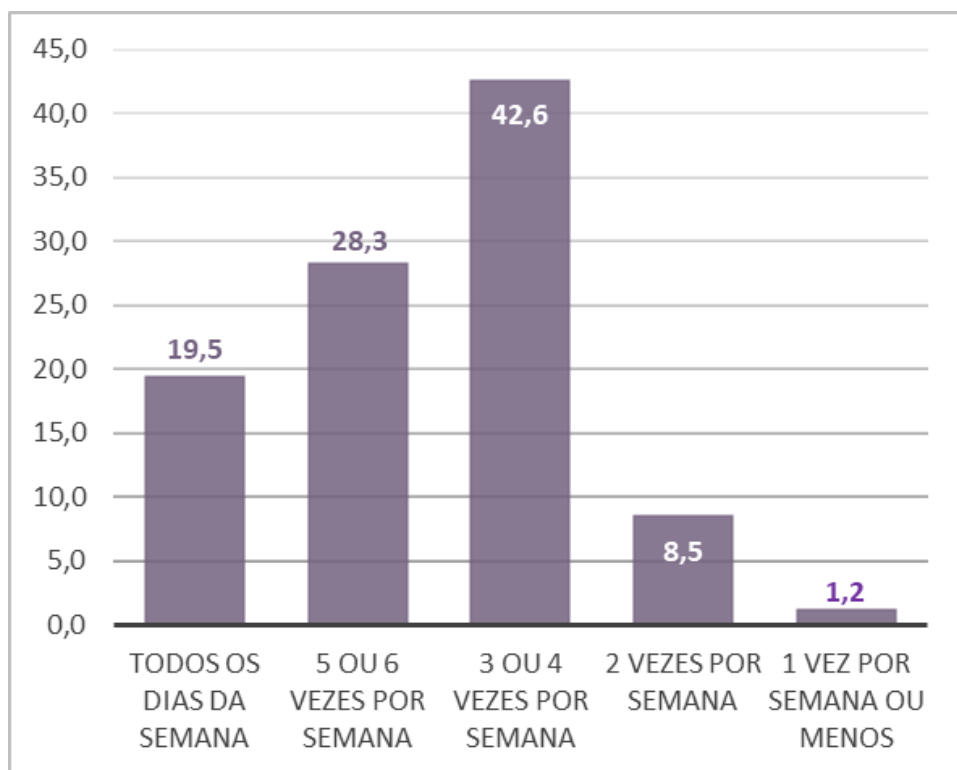
30%

Das cuidadoras remuneradas
de pessoas idosas têm algum
**PROBLEMA CRÔNICO
DE COLUNA**

Cuidadoras remuneradas



Quantos dias você trabalha por semana?



7 em cada 10

Cuidadoras remuneradas de pessoas idosas têm jornadas de 12h ou mais



Alguns caminhos para a formação na APS

- Desnaturalizar o cuidado e profissionalizá-lo (CIDEP)
- Qualificar profissionais para realizarem ações de apoio, orientação, acolhimento e treinamento para as pessoas cuidadoras (FORCI)
- A formação para (e sobre) o cuidado é fundamental para a incorporação da prestação direta de cuidados através de políticas de cuidado (e aqui estou me referindo ao cuidado para as AVD)

Onde estamos e para onde vamos?

- o cuidado privatizado: quem tem acesso?
 - Como prevenir o anticuidado numa sociedade que não possui uma ética do cuidado?
- O que fazer em relação às pessoas idosas que vivem sós, ou cujas famílias não têm condições de dar conta do cuidado?
- Como universalizar o acesso aos cuidados em contextos de regimes de austeridade fiscal (familistas/individualistas)?

Onde estamos e para onde vamos?

- O que podemos fazer hoje, pelas pessoas cuidadoras e por aqueles que precisam de cuidados?
- Como você quer ser cuidado amanhã?

Para saber mais:

- GROISMAN, D. e cols. **Cuida-Covid: Pesquisa nacional sobre as condições de trabalho e saúde das pessoas cuidadoras de idosos na pandemia – Principais resultados**. Rio de Janeiro: EPSJV/ICICT/Fiocruz, 2021. Disponível em: <https://portal.fiocruz.br/noticia/estudo-avalia-o-trabalho-de-cuidadores-de-idosos-na-pandemia>